



Guia da Fauna - Parque Burle Marx

2021





Artrópodes



Classe Arachnida - Ordem Araneae



Aranha-espinho

(*Micrathena* sp.)

Tamanho: 10-12 mm

Possui coloração amarronzada com abdômen branco e alongado, o qual apresenta estruturas que lembram espinhos, o que lhe confere seu nome popular. Ocorre principalmente no sub-bosque das florestas. Sua dieta baseia-se em outros artrópodes, em especial, os alados. Tece sua teia em meio a vegetação e a mesma possui um formato orbicular.



Aranha

(*Verrucosa* sp.)

Tamanho: 12-13 mm

Apresenta coloração amarronzada, sendo o abdômen mais claro, normalmente branco, o qual possui um formato triangular. Costuma ficar ao centro de sua teia, a qual tece em meio à vegetação do sub-bosque, aguardando que seu alimento fique preso, o qual baseia-se principalmente em outros artrópodes.



Aranha-de-teia

(*Nephila clavipes*)

Tamanho: 2-7,5 cm

Apresenta coloração esverdeada e extremidade das patas alternando tons de amarelo e preto. Sua teia é bem resistente, pode alcançar entre 1 a 2 metros de diâmetro e, em alguns casos, possui coloração dourada. A mesma normalmente é disposta nas camadas mais altas da mata. Alimenta-se principalmente de presas aladas.



Aranha-d'água

(*Thaumasia velox*)

Tamanho: 18 mm

Apresenta coloração verde-amarronzada com faixas brancas na região do cefalotórax e abdômen. Habita ambientes aquáticos, como banhados e lagos. Por possuir pêlos especiais nas patas, consegue se deslocar pela superfície da água. É uma predadora eficaz, sendo a sua dieta composta por outros artrópodes, pequenos peixes e girinos.



Aranha-marrom

(*Loxosceles sp.*)

Tamanho: 3-4 cm

Apresenta coloração amarronzada, pernas longas e finas. Costuma habitar vãos em cascas de árvores, telhas, tijolos, madeiras e paredes. Sua teia é discreta e apresenta aspecto de algodão. Alimenta-se de outros artrópodes. É um animal de importância em saúde pública, pois sua picada pode trazer várias complicações, podendo até levar à morte.



Aranha-caranguejo

(*Diaea Dorsata*)

Tamanho: 4-6 mm

Possui coloração verde com tons amarronzados no abdômen. Suas patas dianteiras são maiores que as traseiras, o que lhe confere seu nome popular de caranguejo. Apresenta como estratégia de predação a camuflagem em folhas ou flores para enganar suas presas, as quais baseiam-se principalmente em outros artrópodes.

Classe Insecta - Ordem Coleoptera



Falsa-barata-do-coqueiro

(*Thaumasia velox*)

Tamanho: 2,5-4 cm

Possui coloração avermelhada, podendo apresentar manchas negras no élitro (asa coriácea que protege o par de asa membranoso). Sua dieta baseia-se principalmente no parênquima foliar, em especial, das palmeiras e coqueiros. Sua capacidade de vôo é reduzida e ao se sentir ameaçado tende a fingir-se de morto, comportamento denominado de tanatose.



Vaquinha

(*Diabrotica sp.*)

Tamanho: 5-7 mm

Apresenta corpo esverdeado e élitros de coloração alaranjada com pontos pretos. O adulto é polífago, ou seja, alimenta-se de folhas de diversas espécies, como hortaliças, soja, girassol, dentre outros. Suas larvas, por outro lado, alimentam-se principalmente de raízes, sendo considerada uma praga, em especial, nas culturas de milho e batata.



Joaninha

(*Harmonia axyridis*)

Tamanho: 4-10 mm

Apresenta élitros de coloração vibrante, geralmente vermelha com pontos pretos, indicando ao seus predadores gosto ruim. É encontrada normalmente em jardins e plantações. Sua dieta inclui outros insetos, ácaros, pólen e néctar, sendo o pulgão um de seus principais alimentos, o que lhe confere um potencial como espécie para controle biológico em zonas rurais.



Besouro-bicudo

(*Anthonomus sp.*)

Tamanho: 2-3 cm

Apresenta coloração negra, rosto comprido junto com um “bico” curvado e um par de antenas no centro do aparelho bucal. Costuma se movimentar lentamente e raramente voa. É uma espécie fitófaga, ou seja, alimenta-se de plantas, incluindo todas as partes da mesma. Na região rural é considerado uma praga em várias culturas.



Besouro-beijador

(*Odontotaenius disjunctus*)

Tamanho: 32-38 mm

Possui coloração negra. Habita troncos e tocos velhos, onde se alimentam da madeira em decomposição. Costuma construir galerias na madeira, onde acasala e põe os ovos, dos quais eclodem as larvas, as quais são alimentadas com uma mistura de serragem e fezes. Quando perturbado produz um chiado característico.



Besouro-da-fruta

(*Gymnetis sp.*)

Tamanho: 2,5-3 cm

Possui coloração predominantemente amarronzada. É uma espécie diurna. O adulto busca seu alimento em flores e inflorescências, além de frutos fermentados, podendo, assim, atuar como polinizador nas plantas que visita. Suas larvas alimentam-se de matéria em decomposição, podendo ser encontradas no solo, madeira apodrecida e em cavidades de árvores.



Besouro

(*Macraspis cincta*)

Tamanho: 10-15 mm

Apresenta élitros e cabeça de coloração preta com faixas amarelas. É uma espécie pertencente à família dos escaravelhos. Pode ser encontrado em áreas de matas, jardins e hortas. Sua dieta inclui raízes, folhas, frutos e matéria vegetal em decomposição.

Classe Insecta - Ordem Hemiptera



Cigarra-colorida

(*Carineta diardi*)

Tamanho: 3-5 cm

Apresenta um belo colorido que inclui tons de verde, vermelho, azul e amarelo. É uma espécie comum do bioma Mata Atlântica, mas pode ser encontrada em outras áreas do país. Alimenta-se principalmente da seiva presente nas raízes das plantas. Ao voar costuma produzir um som característico que lembra um estalo.

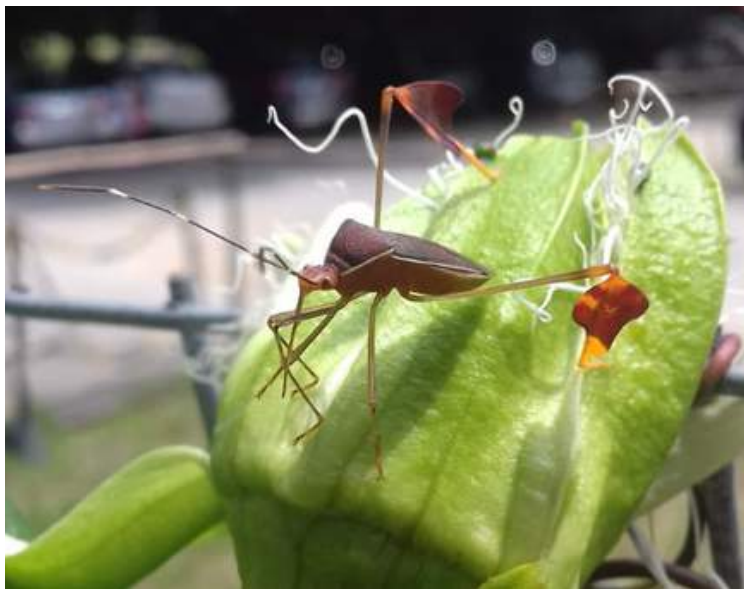


Cigarra-verde

(*Zammara tympanum*)

Tamanho: 3-5 cm

Apresenta coloração esverdeada com detalhes amarronzados no dorso e asas. Está presente em regiões tropicais e temperadas. Vive grande parte da vida no subsolo, saindo para acasalar e para formar a ecdise (processo de muda para crescimento). Apenas o macho produz som, porém ambos os sexos apresentam tímpanos para detectar tal sonoridade.



Percevejo-pés-de-folha

(*Leptoglossus sp.*)

Tamanho: 18-25 mm

Apresenta coloração marrom-alaranjado e tíbia das patas posteriores expandidas, o que lhe confere o seu nome popular. Antes de tornar-se adulto, apresenta uma fase de ninfa. É uma espécie fitófaga, ou seja, alimenta-se principalmente de plantas, podendo ser considerado praga em algumas culturas agrícolas.



Percevejo-manchador

(*Dysdercus sp.*)

Tamanho: 10-12 mm

Possui coloração avermelhada com tons amarelado na região superior das asas e amarronzado na inferior. Habita áreas de mata, jardins e plantações. Sua dieta baseia-se principalmente na seiva de plantas, podendo ser considerado praga em algumas culturas agrícolas, em especial, do algodão, onde mancha as fibras com seus desejos, o que lhe confere o seu nome popular.

Classe Insecta - Ordem Hymenoptera



Abelha-do-mel

(*Apis mellifera*)

Tamanho: 15--20 mm

Possui coloração preta e amarela. É uma espécie de abelha com ferrão, originária da Europa, Ásia e África. Forma colônias numerosas, apresentando três castas: a rainha, o zangão e as operárias. Seu mel é um dos mais consumidos e produzidos no mundo. Ao sentir-se ameaçada, tende a apresentar comportamento agressivo.



Mandaguari-preta

(*Scaptotrigona postica*)

Tamanho: 7-9 cm

Possui coloração negra. É uma espécie de abelha nativa sem ferrão. Forma grupos populosos. Constrói seu ninho em ocos de árvores, podendo atacar se enrolando nos cabelos ou mordiscando para proteger a colmeia. Não produz uma grande quantidade de mel, porém é uma excelente produtora de própolis. Apresenta grande importância na polinização da flora nativa.



Jataí

(*Tetragonisca angustula*)

Tamanho: 4-5 mm

Apresenta coloração amarelo-ouro, olhos esverdeados e abdômen bem alongado. É uma espécie de abelha nativa sem ferrão. Constrói seu ninho em ocos de árvores, frestas de muros e tijolos. Seu mel é muito apreciado. É empregada na polinização de diversas culturas, como morango, cenoura e pimenta doce, sendo também importante na polinização da flora nativa.



Arapuá

(*Trigona spinipes*)

Tamanho: 6-7,5 mm

Possui coloração negra. É uma espécie de abelha nativa sem ferrão. Constrói seu ninho entre galhos de árvores, usando restos de casulos, madeira apodrecida, excrementos e resina, a qual é coletada de flores e folhas jovens. Seu mel é bem procurado, porém antes do consumo deve ser tratado devido o costume da espécie de coletar fezes para a construção do ninho.



Mamangava

(*Xylocopa sp.*)

Tamanho: 3,5--4 cm

Apresenta coloração preta com asas violáceas a azuladas. É uma espécie solitária ou facultativamente social. Constrói seus ninhos em madeira morta, ramos ou em cavidades de bambu. Visita flores de diversas famílias botânicas, podendo atuar como polinizadora efetiva e exclusiva de plantas nativas, bem como de interesse econômico, como por exemplo, o maracujá.



Saúva

(*Atta sp.*)

Tamanho: 3-12 mm

Possui coloração marrom-avermelhada. Apresenta ampla distribuição por todo o país, podendo ocorrer tanto na área urbana como na rural. Costuma cortar e transportar diversos tipos de vegetais para o saueiro, o qual é formado por dezenas a centenas de câmaras subterrâneas, onde cultiva fungos, os quais compõem sua dieta.



Vespa

(*Agelaia sp.*)

Tamanho: 1,3-1,5 cm

Apresenta coloração amarela com detalhes pretos. É uma espécie social, cuja colônia é formada por rainhas e operárias. Constrói seu ninho em cavidades pré-existent. Alimenta-se de néctar, pólen e de outros insetos, podendo atuar como predadora de várias pragas agrícolas. Devido sua sensibilidade a perturbações ambientais, pode ser uma espécie bioindicadora de alterações no ambiente.



Vespa-caçadora

(*Pepsis sp.*)

Tamanho: 2-4 cm

Possui coloração azul cintilante com detalhes alaranjados nas asas e antenas. Alimenta-se de fontes ricas em açúcar, como o néctar. É uma espécie parasitóide que costuma "caçar" aranhas para, após paralisá-las com a sua ferroada, servirem de hospedeiras e alimento para as suas larvas. Não apresenta comportamento agressivo, porém pode atacar ao se sentir ameaçada.

Classe Insecta - Ordem Lepidoptera

Os lepidópteros (borboletas e mariposas) compõem a segunda maior diversidade de insetos do planeta e são encontrados em quase todas as regiões do mundo, principalmente nas áreas tropicais. São insetos holometabólicos, ou seja, sofrem metamorfose completa, apresentando em seu desenvolvimento estágios de ovo, lagarta, pupa e, por fim, o adulto. As principais características dessa ordem são as asas cobertas de escamas e o aparelho bucal sugador modificado em espirotromba (tubo enrolado em espiral), o qual tem a função de extrair o néctar das flores e aspirar substâncias líquidas que constituem seu alimento. Abaixo segue algumas das espécies que são encontradas no parque.



Anthoptus epictetus



Urbanus teleus



Vehilius stictomenes stictomenes



Arawacus meliboeus



Adelpha syma



Caligo sp.



Colobura dirce



Danaus plexippus



Diaethria clymena



Dryas iulia



Episcada hymenaea hymenaea



Eresia lansdorfi



Hamadryas sp.



Heliconius erato phyllis



Hypothyris ninonia daeta



Ithomia agnosia zikani



Mechanitis polymnia casabranca



Methona themisto



Placidina euryanassa



Pseudoscada erruca



Siproeta stelenes



Thyridia psidii



Heraclides hectorides



Eurema albula



Phoebis sp.



Eurybia pergaea



Mesosemia odice



Peixes



Classe Osteichthyes - Ordem Characiformes



Piaçu

(*Leporinus macrocephalus*)

Tamanho: 60 cm

Possui coloração cinza-amarelada com círculos escuros na lateral de seu corpo. É uma espécie de água doce, cuja distribuição compreende Mato Grosso, Minas Gerais, Goiás e São Paulo. Alimenta-se, em especial, de frutos, caranguejos e pequenos peixes. No período de reprodução costuma fazer longas migrações rio acima.



Lambari

(*Astyanax bimaculatus*)

Tamanho: 10-15 cm

Apresenta coloração prateada com tons que variam entre amarelo, vermelho ou preto nas nadadeiras. Possui ampla distribuição pelo país. Habita rios, riachos, lagos, lagoas e represas. Sua dieta compreende vegetais aquáticos, artrópodes, ovos de outros peixes, frutos e alevinos.



Curimba

(*Prochilodus lineatus*)

Tamanho: 30 cm

Apresenta coloração cinza-prateada com faixas escuras no dorso. É uma espécie nativa de água doce, cuja distribuição abrange a região norte, nordeste e centro-oeste do país, podendo ocorrer também em São Paulo, Paraná e Minas Gerais. Alimenta-se principalmente de restos orgânicos.

Classe Osteichthyes - Ordem Cypriniformes



Carpa

(*Cyprinus carpio*)

Tamanho: 50-80 cm

Possui diversos tipos de coloração, sendo mais comum os tons de laranja com manchas pretas. É uma espécie de origem europeia e asiática. Costuma viver em grupo. Sua dieta baseia-se em artrópodes, larvas, ovos de outros peixes, plantas e matéria orgânica.

Classe Osteichthyes - Ordem Perciformes



Tilápia-do-Nilo

(*Oreochromis niloticus*)

Tamanho: 40-60 cm

Apresenta coloração acinzentada com faixas escuras no dorso e coloração rajada nas nadadeiras. É uma espécie originária da África. Habita rios, lagos e represas. Sua dieta inclui algas, vegetais aquáticos, crustáceos, peixes menores e frutos. Possui uma grande capacidade de proliferação, podendo desovar seis vezes por ano.



Saint-peter

(*Oreochromis sp.*)

Tamanho: 30-35 cm

Possui coloração que varia do róseo claro ao alaranjado. É uma espécie formada por mutação genética, selecionada a partir de espécies do gênero *Oreochromis*. Habita lagos e represas. Alimenta-se de pequenos peixes, insetos, vegetais aquáticos e frutos. Apresenta cuidado parental com seus ovos, os quais guarda na boca durante a incubação.

Classe Osteichthyes - Ordem Cypriniformes



Jundiá

(Rhamdia quelen)

Tamanho: 50 cm

Apresenta coloração acinzentada com o ventre esbranquiçado. Habita ambientes de água doce, como rios. Sua dieta baseia-se em insetos aquáticos, crustáceos, restos vegetais e peixes menores. É uma espécie muito cultivada na aquicultura.



Anfíbio e Répteis



Classe Amphibia- Ordem Anura



Sapo-cururuzinho

(*Rhinella ornata*)

Tamanho: 80-83 mm

Possui coloração amarronzada com uma faixa longitudinal branca no dorso. É uma espécie de hábito noturno. Sua dieta baseia-se em artrópodes. Habita áreas de mata, sendo uma espécie endêmica (exclusiva) da Mata Atlântica. Possui glândulas paratóides (glândulas de veneno) para defesa.

Classe Reptila - Ordem Testudine



Tigre-d'água

(*Trachemys dorbigni*)

Tamanho: 22-26 cm

Possui coloração escura com listras amarelas na cabeça, no pescoço e nas patas. É uma espécie diurna. Habita ambientes aquáticos, como lagos e represas. Sua dieta baseia-se em plantas, invertebrados e peixes. Costuma ficar um tempo exposta ao sol, para aquecer-se. Em São Paulo é considerada uma espécie "nativa introduzida", sendo originária do sul brasileiro.



Tigre-d'água-de-orelha-vermelha

(*Trachemys scripta elegans*)

Tamanho: 25-28 cm

Apresenta coloração escura com listras amarelas no pescoço e um listra vermelha em cada lado da cabeça. É uma espécie diurna. Habita rios, lagos e córregos de água calma e fundo lodoso. Alimenta-se de plantas aquáticas, pequenos peixes, crustáceos e larvas de insetos. É uma espécie de cágado exótica em São Paulo, sendo originária do Vale do Mississipi (EUA), de Illinois até o Golfo do México.



Cágado-de-barbicha

(*Phrynops geoffroanus*)

Tamanho: 27-30 cm

Apresenta um longo pescoço, que recolhe lateralmente, e duas protuberâncias na região inferior da cabeça, as quais originaram o seu nome popular. É uma espécie diurna. Habita ambientes aquáticos de água doce, como rios, lagos e lagoas. Sua dieta baseia-se em peixes, insetos e invertebrados aquáticos.

Classe Reptila - Ordem Squamata



Dormideira

(*Sibynomorphus mikanii*)

Tamanho: 38-40 cm

Apresenta escamas de coloração preta e branca que formam anéis que se intercalam. É uma espécie diurna. Habita áreas próximas à campos e gramados, bem como áreas urbanas, onde é muito comum em parques. Alimenta-se de artrópodes, anelídeos, lesmas e caramujos. É uma espécie de serpente não peçonhenta e que não apresenta comportamento agressivo.



Camaleãozinho

(*Enyalius perditus*)

Tamanho: 28-30 cm

O macho apresenta coloração esverdeada e a fêmea possui tons amarronzados. É uma espécie de hábito diurno e semi arborícola. Habita regiões de floresta, sendo comum no bioma Mata Atlântica. Sua dieta é composta principalmente de pequenos invertebrados, incluindo besouros, formigas, grilos, aranhas e lagartas.



Lagarto-teiú

(*Tupinambis merianae*)

Tamanho: 45-48 cm

Possui escamas de coloração que alternam entre tons de branco, cinza e preto. É uma espécie diurna. Habita áreas de mata e cidades, sendo, no último caso, bem comum em parques. Sua dieta baseia-se em pequenos vertebrados, ovos e frutos, podendo atuar como dispersor de sementes. Ao sentir-se ameaçado fica imóvel e tenta camuflar-se no ambiente ou fugir, porém pode atacar com a cauda quando se sente encurralado. É a maior espécie de lagarto do Município de São Paulo.



Aves



Classe Aves - Ordem Galiformes



Jacuguaçu

(*Penelope obscura*)

Tamanho: 75 cm

Apresenta o papo avermelhado e plumagem preta com algumas estrias esbranquiçadas no dorso e peito. É uma ave diurna. Habita regiões de mata e florestas. Costuma viver em casais, podendo formar pequenos grupos, com cerca de 3 a 4 indivíduos. Sua alimentação consiste em frutos, folhas, sementes e artrópodes.

Classe Aves - Ordem Suliformes



Biguá

(*Phalacrocorax brasilianus*)

Tamanho: 33 cm

Apresenta coloração preta e olhos azuis. É uma ave de hábito diurno. Costuma formar grandes bandos. Habita ambientes aquáticos, como lagos, lagoas e represas. Alimenta-se principalmente de peixes, os quais captura por meio de mergulhos. Costuma empoleirar-se com as asas abertas no alto das árvores ou em troncos caídos para secar-se.



Biguatinga

(*Anhinga anhinga*)

Tamanho: 70-90 cm

Possui coloração predominantemente negra, com detalhes brancos nas asas, cabeça acinzentada e bico amarelo-alaranjado. É uma espécie diurna. Habita ambientes aquáticos, como margem de lagos e rios com vegetação em volta. Vive solitário. Sua dieta baseia-se em peixes e crustáceos. Costuma ficar com as asas abertas para secá-las ao sol.

Classe Aves - Ordem Pelecaniformes



Garça-branca-grande

(*Ardea alba*)

Tamanho: 90 cm

Apresenta plumagem branca, bico alaranjado e pernas e pés pretos. É uma ave diurna. Habita ambientes aquáticos, como lagos, rios, brejos e mangues. Costuma formar grandes grupos. Sua alimentação baseia-se em peixes, anfíbios e invertebrados aquáticos. Na época da reprodução surgem longas e belas penas no dorso e no peito, chamadas de egretas.



Garça-moura

(*Ardea cocoi*)

Tamanho: 125 cm

Possui o dorso acinzentado, garganta branca, bico amarelo-alaranjado e o topo da cabeça escuro. É uma ave de hábito diurno. Costuma viver solitária. Habita ambientes aquáticos próximos a áreas de mata, como rios, lagos e brejos. Sua dieta inclui peixes, anfíbios, invertebrados aquáticos e répteis. É a maior espécie de garça brasileira.



Socozinho

(*Butorides striata*)

Tamanho: 35-36 cm

Possui coloração acinzentada, com dorso e região superior da cabeça mais escuros, a garganta e o ventre apresentam manchas brancas e amarronzadas, seus pés são amarelos e o bico preto. É uma ave diurna. Habita ambientes aquáticos, como rios, lagos, lagoas, banhados e mangues. Alimenta-se de pequenos peixes, anfíbios, répteis e invertebrados.



Garça-branca-pequena

(*Egretta thula*)

Tamanho: 55 cm

Apresenta plumagem branca, pés e região ao redor dos olhos amarelados, pernas e bico pretos. Habita ambientes aquáticos, como rios, lagos e costões rochosos. Possui hábito diurno. Costuma viver em grupo. Sua dieta baseia-se principalmente em peixes, crustáceos e invertebrados aquáticos.



Savacu

(*Nycticorax nycticorax*)

Tamanho: 60 cm

Possui o ventre branco, asas acinzentadas, dorso e topo da cabeça escuros, pés amarelos e olhos vermelhos, sendo os jovens da espécie rajados de coloração amarronzada. É uma ave de hábito noturno. Habita regiões aquáticas como rios, lagos e mangues. Alimenta-se, em especial, de peixes e invertebrados aquáticos.

Classe Aves - Ordem Cathartiformes



Urubu

(*Coragyps atratus*)

Tamanho: 60-74 cm

Possui coloração negra e face sem penas, sendo os jovens da espécie de coloração branca. É uma ave diurna. Habita ambientes diversos, como cidades, campos e florestas. Costuma viver em bandos. Alimenta-se principalmente de animais mortos. É muito comum observar esta espécie no alto de prédios, onde pode nidificar.

Classe Aves - Ordem Accipitriformes



Gavião-de-cauda-curta

(*Buteo brachyurus*)

Tamanho: 35-45 cm

Apresenta dorso e o topo da cabeça amarronzados, ventre branco e bico e pés amarelos, podendo apresentar também uma coloração escura. É uma ave diurna. Habita cidades, campos e áreas florestadas. Costuma viver solitária, porém pode formar casais. Alimenta-se de pequenos animais.

Classe Aves - Ordem Gruiformes



Saracura-três-potes

(*Aramides cajanea*)

Tamanho: 39-40 cm

Apresenta coloração alaranjada, região da cabeça acinzentada, olhos vermelhos, bico amarelo e pés róseos. É uma ave diurna. Habita áreas alagadas como manguezais, margens de rios e lagos. Sua dieta consiste em sementes, frutos, artrópodes, larvas de insetos, pequenos peixes e crustáceos. Vive solitária ou em casal.

Classe Aves - Ordem Columbiformes



Gemedeira

(*Leptotila rufaxilla*)

Tamanho: 25 cm

Apresenta o ventre róseo-esbranquiçado, dorso e asas cinza-amarronzados, fronte branca e pés avermelhados. É uma ave de hábito diurno. Ocorre em florestas e regiões de mata fechada. Alimenta-se principalmente de frutos e sementes. Seu canto é uma nota simples, cujo som lembra a sílaba “u”.

Classe Aves - Ordem Cuculiformes



Alma-de-gato

(*Piaya cayana*)

Tamanho: 45 cm

Apresenta coloração castanha, bico verde-amarelado, olhos vermelhos e cauda longa, cujo interior intercala tons de branco e preto. É uma ave de hábito diurno. Vive solitária ou em casais. Habita regiões de bosque, florestas e cerrado. Sua alimentação baseia-se principalmente em insetos.

Classe Aves - Ordem Apodiformes



Tesourão

(*Eupetomena macroura*)

Tamanho: 18 cm

Possui coloração azul-arroxeadada com parte do dorso verde-escuro. Habita jardins, capoeiras, bosques e cerrado. Possui hábito diurno. Alimenta-se principalmente de néctar floral, podendo complementar a dieta com pequenos artrópodes. É a espécie mais comum de beija-flor na cidade de São Paulo.



Besourinho-de-bico-vermelho

(*Chlorostilbon lucidus*)

Tamanho: 8-8,5 cm

Apresenta coloração verde metálica e bico avermelhado, sendo que a fêmea possui ainda uma faixa branca atrás dos olhos e ventre mais claro. É uma ave diurna. Habita bosques, campos, jardins e bordas de mata. Alimenta-se principalmente de néctar floral. Pode formar pequenos grupos.



Beija-flor-de-papo-branco

(*Leucochloris albicollis*)

Tamanho: 10-11 cm

Apresenta coloração esverdeada com a garganta e ventre brancos. É uma espécie diurna. Habita bordas de mata, jardins e bosques. Alimenta-se de néctar floral e pequenos artrópodes. É uma espécie endêmica de São Paulo, ou seja, ocorre apenas nessa região.

Classe Aves - Ordem Coraciiformes



Martim-pescador-grande

(*Ceryle torquata*)

Tamanho: 40 cm

Apresenta dorso azul-acinzentado, ventre castanho-alaranjado e garganta branca, sendo que a fêmea apresenta ainda uma mancha cinza no peito. É uma ave diurna. Habita ambientes aquáticos como lagos, rios e mangues. Sua dieta baseia-se em peixes, os quais localiza pousado nas árvores e captura com mergulhos.

Classe Aves - Ordem Piciformes



Tucano-do-bico-verde

(*Ramphastos dicolorus*)

Tamanho: 50 cm

Apresenta o dorso negro, ventre e região dos olhos avermelhados, peito e garganta amarelo-alaranjados e bico verde. É uma ave de hábito diurno. Costuma viver em casais ou em bandos. Habita regiões de matas e florestas. Sua alimentação inclui frutos, artrópodes, ovos de outras aves e pequenos vertebrados. É uma espécie endêmica da região sul e sudeste do Brasil.



Tucano-toco

(*Ramphastos toco*)

Tamanho: 56 cm

Apresenta plumagem negra, garganta esbranquiçada, olhos azulados e um grande bico alaranjado com a ponta preta. É uma ave diurna. Habita regiões de mata, cerrado e cidades. Sua dieta inclui insetos, pequenos répteis, ovos, filhotes de outras aves e, em especial, frutos. Costuma nidificar em buracos no tronco de árvores.



Pica-pau-anão-de-coleira

(*Picumnus temminckii*)

Tamanho: 9-10 cm

Apresenta coloração amarronzada, com ventre rajado alternando tons mais claros e escuros, nuca canelada e uma faixa vermelha no topo da cabeça, a qual a fêmea não possui. É uma ave diurna. Habita áreas de mata, capoeiras e jardins. Alimenta-se de larvas e artrópodes. É uma espécie endêmica da região sul e sudeste do Brasil.



Picapauzinho-verde-carijó

(*Veniliornis spilogaster*)

Tamanho: 15 cm

Apresenta plumagem verde rajada, sendo que o macho possui ainda o vértice e a nuca avermelhados. É uma ave de hábito diurno. Habita, em especial, áreas de mata, porém pode ocorrer nas cidades, preferindo, nesse caso, regiões arborizadas. Alimenta-se principalmente de artrópodes. Nidifica em cavidades situadas nos troncos de árvores.



Pica-pau-de-banda-branca

(*Dryocopus lineatus*)

Tamanho: 35 cm

Possui o dorso negro, ventre rajado, topete vermelho e uma linha branca do maxilar até o pescoço. É uma ave diurna. Habita áreas de mata, cerrado e regiões urbanas, sendo, nesse caso, avistado em parques. Vive solitário ou em casais. Alimenta-se principalmente de artrópodes.



Pica-pau-de-cabeça-amarela

(*Celeus flavescens*)

Tamanho: 25 cm

Possui coloração preta com o dorso estriado e cabeça amarela, sendo que o macho possui ainda uma mancha vermelha no maxilar. É uma espécie diurna. Habita florestas e matas. Vive solitário, mas pode formar pequenos grupos familiares. Sua dieta baseia-se em artrópodes e frutos.

Classe Aves - Ordem Psittaciformes



Papagaio-verdadeiro

(*Amazona aestiva*)

Tamanho: 28-35 cm

Apresenta coloração verde com a fronte azulada e a região dos olhos amarelada. É uma ave diurna. Habita bosques, bordas de mata, cerrados e áreas urbanas. Vive em casais ou em grupos. Alimenta-se de brotos, flores, sementes e frutos. Sua vocalização é bem característica, lembrando um “cráu-cráu, cráuuu”. É uma espécie nativa do Brasil, porém, por não fazer parte da fauna comum de São Paulo, é considerada uma espécie introduzida.



Periquito-rico

(*Brotogeris tirica*)

Tamanho: 25 cm

Apresenta coloração esverdeada, sendo a ponta das asas e cauda azuladas. É uma ave de hábito diurno. Costuma viver em grandes grupos. Habita áreas de mata, bosques e regiões urbanas. Sua dieta baseia-se principalmente em frutos e sementes. É uma espécie endêmica do bioma Mata Atlântica.

Classe Aves - Ordem Passeriformes



Araponga

(*Procnias nudicollis*)

Tamanho: 29-30 cm

Possui coloração branca e face verde-jade, sendo as fêmeas de cor esverdeada com a cabeça acinzentada. É uma ave diurna. Habita áreas de mata e florestas. Alimenta-se de frutos. Seu canto é bem característico, lembrando um martelo batendo em uma bigorna. Apresenta comportamento migratório. É uma espécie endêmica e em risco de extinção devido, principalmente, a perda de seu habitat.



Bem-te-vi-rajado

(*Myiodynastes maculatus*)

Tamanho: 19-23 cm

Apresenta bico preto e corpo rajado, mesclando tons de marrom e bege. É uma espécie diurna. Costuma viver em casais. Habita áreas de mata, bosques, florestas e capoeiras, podendo ocorrer em cidades, porém, nesse caso, é avistado apenas em áreas bem arborizadas, como parques. Sua dieta inclui insetos e frutos. Apresenta hábito migratório, visitando São Paulo geralmente na época da primavera.



Bem-te-vi

(*Pitangus sulphuratus*)

Tamanho: 23 cm

Possui o ventre amarelado, dorso amarronzado, faixa negra na região dos olhos e bico preto. É uma ave diurna. Apresenta grande capacidade de adaptação podendo viver em diversos ambientes, desde cidades até matas mais preservadas. Sua alimentação baseia-se em pequenos peixes, girinos, insetos, frutos e grãos. Seu canto lembra as sílabas de seu nome popular “bem-te-vi”.



Nei-nei

(*Megarynchus pitangua*)

Tamanho: 23 cm

Espécie muito parecida com o bem-te-vi, diferenciando-se apenas pelo bico, o qual é maior e mais grosso. Apresenta hábito diurno e, normalmente, vive em casais. Habita áreas de mata, florestas e cidades, preferindo, no último caso, parques e locais mais arborizados. Sua dieta baseia-se principalmente em artrópodes. Pode apresentar comportamento migratório.



Bem-te-vizinho

(*Myiozetetes similis*)

Tamanho: 17-18 cm

É uma espécie parecida com o bem-te-vi, porém difere-se pelo tamanho, sendo menor. Apresenta hábito diurno e costuma viver em casais. Habita bordas de mata, áreas abertas e cidades. Sua dieta compõe principalmente frutos e artrópodes.



Pitiguari

(*Cyclarhis gujanensis*)

Tamanho: 15-16 cm

Apresenta o dorso esverdeado, ventre amarelado, maxilar roxo-acinzentado e o topo da cabeça vermelho-alaranjado. É uma ave diurna. Habita florestas, bordas de matas, cerrado e áreas urbanas. Alimenta-se principalmente de frutos e artrópodes. É uma ave de difícil visualização, porém sua presença é facilmente identificada devido ao seu canto frequente e característico.



Andorinha-pequena-de-casa

(*Pygochelidon cyanoleuca*)

Tamanho: 10 cm

Possui o ventre e garganta brancos, dorso e topo da cabeça azulados, asas escuras e faixa negra na região dos olhos. É uma espécie diurna. Habita áreas abertas, como campos e cidades. Forma grandes grupos e costuma passar a maior parte do tempo em voo. Sua alimentação baseia-se em insetos.



Corruíra

(*Troglodytes musculus*)

Tamanho: 10-12 cm

Apresenta coloração amarronzada com pequenas estrias pretas nas asas e na cauda, sendo o ventre mais claro. É uma espécie de hábito diurno. Vive solitária ou em casais. Habita ambientes variados, como bordas de matas, campos, florestas, jardins e cidades. Sua dieta baseia-se principalmente em artrópodes.



Sabiá-una

(*Platycichla flavipes*)

Tamanho: 20 cm

Possui coloração negra com o bico e pés amarelos, sendo as fêmeas de coloração pardo-olivácea com ventre mais claro. É uma ave diurna. Costuma habitar áreas de mata e jardins. Sua alimentação baseia-se em artrópodes e, principalmente, frutos, dos quais aprecia de modo especial, o fruto da palmeira jussara. Apresenta comportamento migratório.



Sabiá-barranco

(*Turdus leucomelas*)

Tamanho: 22-25 cm

Apresenta coloração pardo-acinzentada com estrias esbranquiçadas na região da garganta. É uma ave de hábito diurno. Costuma habitar regiões de mata e áreas arborizadas, vivendo solitário ou em casal. Sua alimentação é bem diversificada, incluindo frutos, sementes, insetos e pequenos invertebrados.



Sabiá-laranjeira

(*Turdus rufiventris*)

Tamanho: 25 cm

Apresenta dorso marrom-acinzentado, ventre alaranjado e estrias brancas na garganta. É uma espécie diurna. Habita ambientes variados, como áreas de matas, jardins, florestas e cidades. Sua alimentação inclui artrópodes, frutos e invertebrados, tendo o costume de descer ao solo para forragear. Durante o período reprodutivo (setembro-novembro), seu canto melódico pode ser ouvido de madrugada, bem antes do amanhecer.



Sabiá-poca

(*Turdus amaurochalinus*)

Tamanho: 20-22 cm

Apresenta coloração pardo-oliva, ventre branco-acinzentado, estrias escuras na garganta e uma mancha preta em volta dos olhos. É uma espécie diurna. Costuma habitar áreas bem arborizadas, como bordas de matas e bosques. Sua alimentação baseia-se em frutos, minhocas e artrópodes. Na época de reprodução, geralmente entre setembro e dezembro, o bico dos machos tornam-se amarelos.



Sabiá-ferreiro

(*Turdus subalaris*)

Tamanho: 19-21 cm

Apresenta coloração acinzentada com o ventre mais claro e bico amarelo-alaranjado, sendo as fêmeas de tom pardo-acinzentado. É uma ave de hábito diurno. Habita áreas de matas, florestas, bosques e parques. Sua dieta consiste em frutos, invertebrados e artrópodes. Seu canto é formado por repetitivas notas agudas que lembram um som metálico, o que originou seu nome popular de ferreiro.



Sabiá-coleira

(*Turdus albicollis*)

Tamanho: 20 cm

Apresenta coloração cinza-escura, sendo o ventre mais claro com tons alaranjados na lateral e uma faixa branca na garganta, o que lhe confere seu nome popular. É uma espécie de hábito diurno. Habita áreas de floresta, onde costuma viver no sub-bosque. Sua alimentação baseia-se principalmente em artrópodes e frutos.



Tico-tico

(*Zonotrichia capensis*)

Tamanho: 15 cm

Apresenta coloração acinzentada com faixas negras na região da cabeça, garganta branca, nuca alaranjada e dorso amarronzado. É uma ave de hábito diurno. Habita áreas abertas, como campos e jardins. Costuma viver em casais. Sua dieta baseia-se principalmente em grãos, sementes e artrópodes.



Pula-pula

(*Basileuterus culicivorus*)

Tamanho: 10-13 cm

Apresenta o ventre amarelo, sobrancelha branca e dorso marrom-esverdeado. É uma espécie diurna. Habita áreas de mata e florestas, onde costuma ficar pulando rapidamente em meio a vegetação em busca de alimento, comportamento esse, que lhe originou seu nome popular. Vive em casais ou em pequenos grupos. Alimenta-se principalmente de artrópodes.



Sanhaço-cinzento

(*Thraupis sayaca*)

Tamanho: 17 cm

Possui coloração predominantemente acinzentada, sendo a região das asas e da cauda de tom azulado. É uma ave de hábito diurno. Habita bosques, bordas de mata e cidades, preferindo, no último caso, áreas mais arborizadas. Alimenta-se de artrópodes, flores e, de modo especial, frutos.



Sanhaço-de-encontro-amarelo

(*Thraupis ornata*)

Tamanho: 17-18 cm

Apresenta coloração azulada com uma mancha amarela na região superior das asas. É uma espécie de hábito diurno. Costuma habitar áreas de matas, florestas e capoeiras. Sua dieta consiste principalmente em frutos e artrópodes. É uma ave endêmica do Brasil.



Saíra-amarela

(*Tangara cayana*)

Tamanho: 15 cm

Apresenta coloração amarela com a face e ventre negros e as asas azuladas, sendo as fêmeas de coloração esverdeada com ventre amarelo. É uma ave diurna. Habita bosques, bordas de matas e jardins. Costuma viver em casais. Alimenta-se, em especial, de frutos e artrópodes.



Tiê-de-topete

(*Trichothraupis melanops*)

Tamanho: 16 cm

Apresenta o ventre amarelado, dorso mais escuro e uma faixa branca na asas, sendo que o macho apresenta ainda uma mancha negra ao redor dos olhos e o píleo ("topete") bem amarelado. É uma ave diurna. Habita áreas de mata e florestas, onde costuma ficar principalmente no sub-bosque. Vive em casais ou em pequenos grupos. Sua dieta baseia-se principalmente em frutos e artrópodes.



Tiê-preto

(*Tachyphonus coronatus*)

Tamanho: 17-18 cm

Apresenta coloração predominantemente negra e píleo (“topete”) vermelho, sendo as fêmeas de coloração marrom-canelado. É uma ave de hábito diurno. Habita florestas, bordas de mata, bosques e jardins. Costuma viver em casais. Sua dieta consiste em frutos, flores e artrópodes. É uma espécie endêmica do sudeste brasileiro.



Cambacica

(*Coereba flaveola*)

Tamanho: 10 cm

Apresenta a sobrancelha branca, garganta acinzentada, ventre amarelo, dorso amarronzado e bico preto com a ponta voltada para baixo. É uma espécie de hábito diurno. Costuma viver em bosques, matas e jardins. Sua alimentação consiste em pequenos artrópodes e, principalmente, néctar floral.



Canário-sapé

(*Thlypopsis sordida*)

Tamanho: 13-14 cm

Apresenta o corpo cinza-claro com a cabeça amarelada, sendo as fêmeas de coloração oliva e amarelo desbotado. É uma ave diurna. Habita áreas de mata, capoeiras e jardins. Vive em casais ou em pequenos grupos. Alimenta-se principalmente de frutos e artrópodes.



Mamíferos



Classe Mammalia - Ordem Didelphimorphia



Gambá-de-orelha-preta

(*Didelphis aurita*)

Tamanho: 35,5-45 cm

Possui pelagem cinza, com orelhas negras e rosto mais claro. É uma espécie noturna. Pode ocorrer em áreas de mata, bem como em regiões urbanas. Sua dieta compõe principalmente frutos, ovos e pequenos animais. É um mamífero marsupial, ou seja, a fêmea possui uma "bolsa" em seu ventre, onde os filhotes, que nascem pré-maturos, terminam seu desenvolvimento. Diferente dos cangambás e furões, não lança nem exala mau cheiro para defesa.

Classe Mammalia - Ordem Primates



Sagui

(*Callithrix sp.*)

Tamanho: 35,5-45 cm

Possui pelagem cinza estriada com macha branca na testa e tufos na região das orelhas de coloração preta ou branca. É uma espécie arborícola de hábito diurno. Forma grupos de 4 a 13 indivíduos. Alimenta-se de frutos, artrópodes, goma de árvores, ovos e filhotes de pássaros. É originária do norte e nordeste brasileiro, sendo considerada uma espécie exótica em São Paulo, podendo causar impactos negativos à fauna local, devido a competição pelos recursos naturais e falta de predadores.

Classe Mammalia - Ordem Carnivora



Quati

(*Nasua nasua*)

Tamanho: 55 cm

Apresenta cabeça e focinho afilados, orelhas pequenas e arredondadas, dorso de coloração amarronzada e cauda longa com anéis de tom mais claro. É uma espécie endêmica da América do Sul, sendo que no Brasil ocorre em todos os biomas. Possui hábito diurno e pode formar grupos de até 30 indivíduos, porém o macho adulto vive solitário, juntando-se aos grupos apenas na época de reprodução. Sua dieta inclui frutos, artrópodes, ovos e pequenos vertebrados.

Referência bibliográfica

VIANA, Paulo Afonso; MAROCHI, Aroldo Irio. **Controle químico da larva de Diabrotica spp. na cultura do milho em sistema de plantio** direto. Rev. Bras. de Milho e Sorgo, v.1, n.2, p.1-11, 2002.

DEVELEY, Pedro e ENDRIGO, Edson. **Guia de Campo Aves da Grande São Paulo**. Aves e Fotos Editora. São Paulo, SP, 1° edição, 2004.

ALMEIDA, Anelisa Ferreira de VASCONCELLOS, Marcos Kawall. **Fauna Silvestre: Quem são e onde vivem os animais na metrópole paulistana**. São Paulo: Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, 2007.

BARTOLETI, Luiz Felipi de Macedo. **Variabilidade genética e filogeografia de Nephila clavipes (Araneae: Nephilidae)**. Campinas, SP, 2013.

MIRANDA, Henrique. **Riqueza e interação entre besouros Cetoniinae e plantas em ambientes introduzidos e antropizados na Mata Atlântica**. Juiz de Fora, 2016.

FOREST, Josemar. **Subsídios para o manejo de Leptoglossus zonatus (Dallas) (Hemiptera: Coreidae) como praga em campos de produção de milho semente**. Brasília, DF, 2017.

FUNDAÇÃO FLORESTAL; SVMA E GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Primatas de São Paulo**. São Paulo, SP, 2018.

SÃO PAULO. Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente; Departamento de Parques e Áreas Verdes; Divisão Técnica de Medicina Veterinária e Manejo da Fauna Silvestre. **Aves da Cidade de São Paulo**.

NOGUEIRAL, André do Amaral; ROCHA, Ricardo Pinto; BRESCOVIT, Antonio D. **Comunidade de aranhas orbitelas (Araneae, Arachnida) na região da Reserva Florestal do Morro Grande, Cotia, São Paulo, Brasil**. Nogueira, A. A.; Pinto-da-Rocha, R. and Brescovit, A. D. - Biota Neotropica, v6 (n2).

WIKIPEDIA. **Oreochromis niloticus**. Disponível em:
<https://nl.wikipedia.org/wiki/Oreochromis_niloticus>. Acesso em: 28 fev. 2019.

VENTURINI, Ana Cristina. **Animais e lugares. Nomes populares, locais, comuns ou vernáculos: riqueza cultural ameaçada**. Disponível em:
<<https://animaiselugares.blogspot.com/2016/07/sobre-animais-e-lugares-2-fauna-e-cia.html>>. Acesso em 18 mar. 2019.

FEITOSA, João Lucas. **Piaçu (*Leporinus macrocephalus*)**. Disponível em<<http://www.aquarismopaulista.com/piaucu-leporinus-macrocephalus/>>. Acesso: 28 fev. 2019.

CURSO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS. **Peixes de água doce do Brasil - Piaçu (*Leporinus macrocephalus*)**. Disponível em:
<<https://www.cpt.com.br/artigos/peixes-de-agua-doce-do-brasil-piavucu-leporinus-macrocephalus>>. Acesso: 28 fev. 2019.

CURSO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS. **Peixes de água doce do Brasil - Lambari (*Astyanax bimaculatus*)**. Disponível em:
<<https://www.cpt.com.br/artigos/peixes-de-agua-doce-do-brasil-lambari-astyanax-bimaculatus>>. Acesso em: 28 fev. 2019.

INSTITUTO DE TECNOLOGIA AQUÁTIC. **ICNT-TA realiza estudos de campo com biomarcadores em ambientes dulcícolas**. Disponível em:
<<https://inctta.wordpress.com/2013/07/02/inct-ta-realiza-estudos-de-campo-com-biomarcadores-em-ambientes-dulcicolas/>>. Acesso em: 28 fev. 2019.

CURSO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS. **Peixes de água doce do Brasil - Curimatá (*Prochilodus lineatus*)**. Disponível em:
<<https://www.cpt.com.br/artigos/peixes-de-agua-doce-do-brasil-curimbata-prochilodus-lineatus>>. Acesso em: 28 fev. 2019.

JARDILAND. **O ambiente dos seus peixes Koi é vital para a sua saúde**. Disponível em:<<https://www.jardiland.pt/conselhos/um-peixe-koi-saudavel-e-um-peixe-bonito/>>. Acesso em: 28 fev. 2019.

RECHI, Edson. **Carpa (Cyprinus carpio)**. Disponível em: <<http://www.aquarismopaulista.com/cyprinus-carpio/>>. Acesso em: 28 fev. 2019.

RECHI, Edson. **Tilápia do Nilo (Oreochromis niloticus)**. Disponível em: <<http://www.aquarismopaulista.com/tilapia-oreochromis-niloticus/>>. Acesso em: 28 fev. 2019.

RECHI, Edson. **Tilápia Vermelha, Tilápia Saint Peter**. Disponível em: <<http://www.aquarismopaulista.com/tilapia-vermelha-tilapia-saint-peter/>>. Acesso: 28 fev. 2019.

KING, Beth. **Jundiá (Rhamdia quelen)**. Disponível em: <<http://www.aquarismopaulista.com/jundia-rhamdia-quelen/>>. Acesso: 28 fev. 2019.

CURSO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS. **Peixes de água doce do Brasil - Jundiá (Rhamdia quelen)**. Disponível em: <<https://www.cpt.com.br/artigos/peixes-de-agua-doce-do-brasil-jundia-rhamdia-quelen>>. Acesso em: 28 fev. 2019.

MARCHI, P. & Alves-dos-Santos, I. **As abelhas do gênero Xylocopa Latreille (Xylocopini, Apidae) do Estado de São Paulo, Brasil**. Disponível em: <<http://www.biotaneotropica.org.br/v13n2/pt/fullpaper?bn00913022013+pt>>. Acesso em: 11 mar. 2019.

BERTANI, R., L. GODÉ, A. Kury & M.-L. Célérier. 2015. **Aracnídeos (Arachnida) da Reserva Biológica de Pedra Talhada**. Disponível em: <http://www.museunacional.ufrj.br/mndi/Aracnologia/aracnopdfs/Boissiera68_Arachnida.pdf?id=6482>. Acesso em: 11 mar. 2019.

INSTITUTO RÃ-BUGIO PARA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. **Aranha d'água**. Disponível em: <http://www.ra-bugio.org.br/ver_especie.php?id=605>. Acesso em: 11 mar. 2019.

MUSEU DE ZOOLOGIA JOÃO MOOJEN. **Bicho da vez camaleãozinho (Enyalius perditus)**. Disponível em:

<<http://www.museudezoologia.ufv.br/bichodavez/edicao21.htm>>. Acesso em: 14 mar. 2019.

EMBRAPA. **Borboletas e Mariposas**. Disponível em:

<http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Agencia16/AG01/arvore/AG01_81_911200585235.html>. Acesso em: 18 mar. 2019.

ÁLVARO - Flickr. Disponível em:

<<https://www.flickr.com/photos/28373786@N05/6695248379/>>. 18 mar. 2019.

RAMOS M., Juliana; CARVALHO C., Naiara. **Estudo Morfológico e Biológico das Fases de Desenvolvimento de Apis mellifera**. Disponível em:

<http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/h4KxXMNL19aDCab_2013-4-26-15-37-3.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2019.

FARMBOX. **Pragas do algodão: pragas finais**. Disponível em:

<<https://blog.farmbox.com.br/pragas-do-algodao-pragas-finais/>>. Acesso em: 21 mar. 2019.

PEREIRA, Maria da Graça Cardoso. **Comunidade de Vespídeos Sociais (Vespidae, Polistinae) de Mata Ciliar em Batayporã, Mato Grosso do Sul, Brasil**. Disponível em:

<<http://livros01.livrosgratis.com.br/cp133570.pdf>>. Acesso em: 21 mar. 2019.

OLIVEIRA, Otavio Augusto Lima. **Biologia Comportamental de Agelaia vicina: forrageio, comportamento das operárias e desenvolvimento dos ninhos (Hymenoptera: Vespidae; Epiponini)**. Disponível em:

<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/87614/oliveira_oal_me_sjrp.pdf?sequence=1>. Acesso em: 21 mar. 2019.

MEGA ARTIGOS. **Cigarra: Características do Inseto**. Disponível em:

<<http://www.megaartigos.com.br/natureza/animais/cigarra-caracteristicas-do-inseto>>. Acesso em: 26 mar. 2019.

CAMPOS, Ana Eugênia de Carvalho; ZORZENON, Francisco José. **Programa de Sanidade em Agricultura Familiar**. Disponível em: <http://www.biologico.sp.gov.br/uploads/files/pdf/prosaf/apostilas/formigas_cortadeiras.pdf>. Acesso: 26 mar. 2019.

INSTITUTO RÃ-BUGIO PARA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. **Invertebrados**. Disponível em:<http://www.ra-bugio.org.br/ver_especie.php?id=229>. Acesso em: 26 mar. 2019.

INSTITUTO RÃ-BUGIO PARA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. **Invertebrados - besouros**. Disponível em:<http://www.ra-bugio.org.br/ver_especie.php?id=1066>. Acesso em: 27 mar. 2019.

WIKIAVES. **Saracura-três-potes**. Disponível em: <<https://www.wikiaves.com/wiki/saracura-tres-potes>>. Acesso em: 09 maio 2019.

WIKIPÉDIA. **Marimbondo-caçador**. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Marimbondo-ca%C3%A7ador>>. Acesso em: 09 maio 2019.

JJPHOTO. NewScientist. Zoologger: Traitorous fish throw friends to the wolves. Disponível em:<<https://www.newscientist.com/article/dn23852-zoologger-traitorous-fish-throw-friends-to-the-wolves/>>.

INSTITUTO BIOLÓGICO. **Guia de Sanidade Vegetal. Cultura - Palmeiras**. Disponível em: <http://www.sica.bio.br/guiabiologico/busca_culturas_resultado_ok.php?Id=42&Vlt=3>. Acesso em 17 jan. 2020.

WIKIPÉDIA. **Tucano-toco**. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Tucano-toco>>. Acesso em: 20 abr. 2020.

SECRETARIA DA SAÚDE. **Aranha-Marrom**. Disponível em: <<http://www.saude.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=357>>. Acesso em: 20 abr. 2020.

WIKIAVES. **Sabiá-ferreiro**. Disponível em:

<<https://www.wikiaves.com/wiki/sabia-ferreiro>>. Acesso em: 15 out. 2020.

NAUR, Jéssica. **Besouro bicudo: características, curiosidades e fotos**.

Disponível em:

<<https://www.portaldosanimais.com.br/informacoes/besouro-bicudo-caracteristicas-curiosidades-e-fotos/>>. Acesso em: 20 out. 2020.

WIKIPÉDIA. **Thomisidae**. Disponível em:

<<https://pt.wikipedia.org/wiki/Thomisidae>>. Acesso em: 20 out. 2020.

G1. **Muito além do vermelho com pintas pretas: joaninhas possuem cores e 'estampas' diferentes**. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/noticia/muito-alem-do-vermelho-com-pintas-pretas-joaninhas-possuem-cores-e-estampas-diferentes.ghtml>>. Acesso em: 21 out. 2020.

INSETOLOGIA. **Besouro Drury em São Paulo**. Disponível em:

<<https://docs.google.com/document/d/1cjZm7mLN8tGYcKzKnsCz900djJGeCvJj4GZDn1iOmLQ/edit>>. Acesso em: 27 out. 2020.

EMBRAPA. **II Curso sobre Biologia e Manejo de Meliponíneos para Polinização de Plantas de Interesse Agrícola**. Disponível em:

<https://www.embrapa.br/documents/1355163/39571288/2018_Pr%C3%A1tica+1_Informa%C3%A7%C3%B5es+Ninhos_final.pdf.pdf/77b50086-30a0-3e8f-36d0-6436fd564229>. Acesso em: 29 out. 2020.

OLIVEIRA, Andréa. **Abelhas sem ferrão - Irapuã**. Disponível em:

<<https://www.cpt.com.br/cursos-criacaodeabelhas/artigos/abelhas-sem-ferrao-irapua-trigona-spinipes>>. Acesso em: 29 out. 2020.

SECRETARIA DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. **Secretaria de saúde alerta sobre perigos da aranha marrom**. Disponível em:

<<http://www.saosebastiaodocai.rs.gov.br/site/2019/11/28/secretaria-de-saude-alerta-sobre-perigos-da-aranha-marrom/>>. Acesso em: 06 nov. 2020.

WIKIAVES. **Gavião-de-cauda-curta**. Disponível em:
<<https://www.wikiaves.com.br/wiki/gaviao-de-cauda-curta>>. Acesso em: 06
nov. 2020.

NATUREZA EM MOVIMENTO. **Aranha caranguejo das plantas - Thomisidae**.
Disponível em: <[http://natureza-em-
movimento.blogspot.com/2010/04/aranha-caranguejo-das-plantas.html](http://natureza-em-movimento.blogspot.com/2010/04/aranha-caranguejo-das-plantas.html)>.
Acesso em: 06 nov. 2020.

A PASSARINHÓLOGA. **Pitiguari (Cyclarhis gujanensis)**. Disponível em:
<<http://apassarinhologa.com.br/pitiguari-cyclarhis-gujanensis/>>. Acesso
em: 18 nov. 2020.